

Cinco continentes vêm a Fátima para a última grande peregrinação de 2024

Inscritos para as celebrações de 12 e 13 de outubro estão já 160 grupos de peregrinos, provenientes das mais diversas latitudes.

A Peregrinação Internacional Aniversária de 12 e 13 de outubro, que acontece este fim de semana, será a última grande peregrinação a Fátima de 2024. A cinco dias do seu início, já confirmaram a sua presença 160 grupos de peregrinos, 90% provenientes de países estrangeiros, espalhados pelos cinco continentes.

No Santuário de Fátima, cada dia 13 evoca as aparições de Nossa Senhora aos Pastorinhos, que aconteceram entre maio e outubro de 1917. As peregrinações realizadas nestes meses, designadas de Peregrinações Internacionais Aniversárias – pelo cariz internacional e por assinalarem as datas das aparições marianas de 1917 –, assumem um caráter celebrativo especial, com um programa que tem início no dia anterior.

No dia 12, o programa inclui a recitação do rosário em diferentes línguas e uma procissão das velas mais extensa no Recinto de Oração. No dia 13, a missa internacional é o ponto alto e inclui a bênção aos doentes, um momento de adoração ao Santíssimo Sacramento e a procissão do adeus, que faz regressar à Capelinha das Aparições a Imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, que, nestes dias especiais, ostenta a sua coroa preciosa.

Estas grandes peregrinações são habitualmente presididas por bispos ou cardeais, muitas vezes estrangeiros, reforçando o caráter internacional e festivo da ocasião.

A projeção internacional desta Peregrinação de Outubro está já garantida, quer pela presença do cardeal D. Leonardo Ulrich Steiner, arcebispo de Manaus, no Brasil, que presidirá às celebrações, quer pelo número considerável de grupos estrangeiros já inscritos.



Recordar as cinco grandes peregrinações de 2024

Entre as grandes peregrinações, as que habitualmente reúnem mais peregrinos em Fátima são as de maio e outubro.

A Peregrinação Internacional Aniversária de maio deste ano reuniu na Cova da Iria cerca de 450 mil fiéis. A presidir às celebrações esteve o cardeal espanhol D. Juan José Omella que, numa homilia espontânea e sem guião, deixou um forte apelo à paz. No final, D. José Ornelas, bispo de Leiria-Fátima, agradeceu a forma "alegre e entusiasta" como o cardeal espanhol transmitiu uma mensagem de esperança e de comunhão, em direção a uma Igreja sinodal.

Para o sucesso desta peregrinação em muito contribuiu o apoio prestado pelos voluntários que colaboraram na assistência aos peregrinos a pé, a caminho de Fátima, uma dinâmica que o reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, fez questão de acompanhar de perto.

Um mês depois, na peregrinação que assinalou a aparição de 13 de junho de 1917, D. Antonino Dias apresentou Fátima como “festa de perdão e de misericórdia, de conversão e de mudança de vida”. No seu 50.º aniversário de ordenação sacerdotal, foi

o bispo de Portalegre-Castelo Branco que presidiu às celebrações desta Peregrinação Internacional Aniversária, durante a qual a Associação dos Servitas de Nossa Senhora de Fátima comemorou o seu centenário.

O apelo à paz teve novo eco na Peregrinação de 13 de Julho, na qual D. Manuel Felício lembrou as geografias em conflito, especialmente "as partes do mundo menos noticiadas, onde o drama da guerra faz sofrer populações inteiras".

Nos dias grandes de julho, acompanhámos de perto os ombros que transportam o andor de Nossa Senhora nestas peregrinações.

A Peregrinação Internacional Aniversária de agosto, que integra a Peregrinação Nacional dos Migrantes, reúne habitualmente em Fátima aqueles que estão na diáspora. Para presidir às celebrações destes dias foi chamado D. Virgílio Antunes, bispo de Coimbra, que apresentou Fátima como um "reduto de fé" e um "lugar de súplica e de gratidão" para os migrantes, enfatizando a importância da fraternidade para um mundo mais justo.

D. Fernando Paiva, que havia sido ordenado bispo dois meses antes, assumindo a Diocese de Beja, foi quem presidiu à Peregrinação Internacional Aniversária de Setembro. Nas homilias que apresentou, o presidente da peregrinação lembrou o drama da guerra, especialmente na Terra Santa e na Ucrânia, e destacou a amizade e a fé como atitudes de fraternidade, apontando Nossa Senhora como conforto e amparo nos momentos de dificuldade e incerteza.



As proveniências dos grupos inscritos nesta Peregrinação de Outubro são diversas: Espanha, França, Bélgica, Reino Unido, Irlanda, Alemanha, Suíça, Áustria, Itália, Croácia,

Polónia, Eslováquia, Malta, Costa do Marfim, Congo, Ilhas Maurícias, El Salvador, Haiti, México, Estados Unidos da América, Canadá, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Índia, Filipinas, Indonésia, Malásia, Vietname, Coreia do Sul, China.

O mundo reunido em Fátima para a última grande peregrinação de 2024

A sexta e última Peregrinação Internacional Aniversária de 2024, já este fim de semana, terá como presidente o cardeal brasileiro D. Leonardo Ulrich Steiner, que já se encontra na Europa, a participar na segunda sessão da XVI Assembleia Geral do Sínodo dos Bispos, em Roma. Chegará a Fátima no sábado, para um encontro prévio com a comunicação social, às 16h00, onde antecipará as intenções que traz a esta Peregrinação de Outubro.

Nestes dias que antecedem os grandes momentos celebrativos na Cova da Iria, vários grupos de peregrinos a pé já se encontram a caminho de Fátima, provenientes de várias regiões do país, num percurso que o Gabinete de Comunicação do Santuário de Fátima está a acompanhar e do qual dará conta durante os próximos dias.

Os dados mais recentes, recolhidos ao final da manhã desta terça-feira, registam a inscrição de 160 grupo de peregrinos nos serviços do Santuário para os dias 12 e 13 de outubro, sendo 14 grupos portugueses e os restantes de outros países.

Para esta peregrinação, o Santuário de Fátima tem já definido o programa celebrativo, que pode ser consultado AQUI.

TAGS: outubro brasil peregrinacao santuario de fatima fatima peregrinos maio continentes mundo
www.fatima.pt/pt/news/cinco-continentes-vem-a-fatima-para-a-ultima-grande-peregrinacao-de-2024